

Nota Técnica nº 12/2019/COESP/CGCON/DIBIO/ICMBio

Brasília-DF, 31 março de 2019

Assunto: Análise das espécies da biodiversidade brasileira ameaçadas de extinção com polígonos de extensão ou pontos de ocorrência sobrepostos aos blocos propostos para a 6ª e 16ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios da ANP.

1. DESTINATÁRIO

Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade.

2. INTERESSADO

Grupo de Trabalho Interinstitucional de Atividades de Exploração e Produção de Óleo e Gás.

3. REFERÊNCIA

Portaria MMA nº 119/2008; que instituiu o Grupo de Trabalho Interinstitucional de Atividades de Exploração e Produção de Óleo e Gás – GTPEG

Portaria MMA nº 449/2016

Portaria MMA nº 444/2014

Portaria MMA nº 445/2014

Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. ed. -Brasília, DF: ICMBio/MMA, 2018.

4. FUNDAMENTAÇÃO/ANÁLISE TÉCNICA/PARECER

4.1. A análise ambiental prévia às rodadas de licitações da ANP é feita regularmente desde 2004 (6ª rodada), por força da Resolução CNPE nº 08/2003 e, agora, da nº 17/2017. Inicialmente esta análise era realizada pelo IBAMA, por meio de um grupo de trabalho (GT) informal com representantes de diferentes diretorias do Instituto, depois formalizado pelas Portarias IBAMA nº 2.040/05 (7ª rodada) e 2.110/06 (8ª rodada). Com a criação do ICMBio em 2007, o GT foi reestruturado como GTPEG e sua composição passou a incluir representantes do MMA, do IBAMA e do ICMBio, de acordo com a Portaria MMA nº 119/08.

4.2. Os integrantes do GTPEG foram posteriormente atualizados pelas Portarias MMA nº 218/2012, 234/2013, 360/2014 e 435/2014, e 499/2016. Sua composição, definida em 2016, englobava as seguintes instituições/setores:

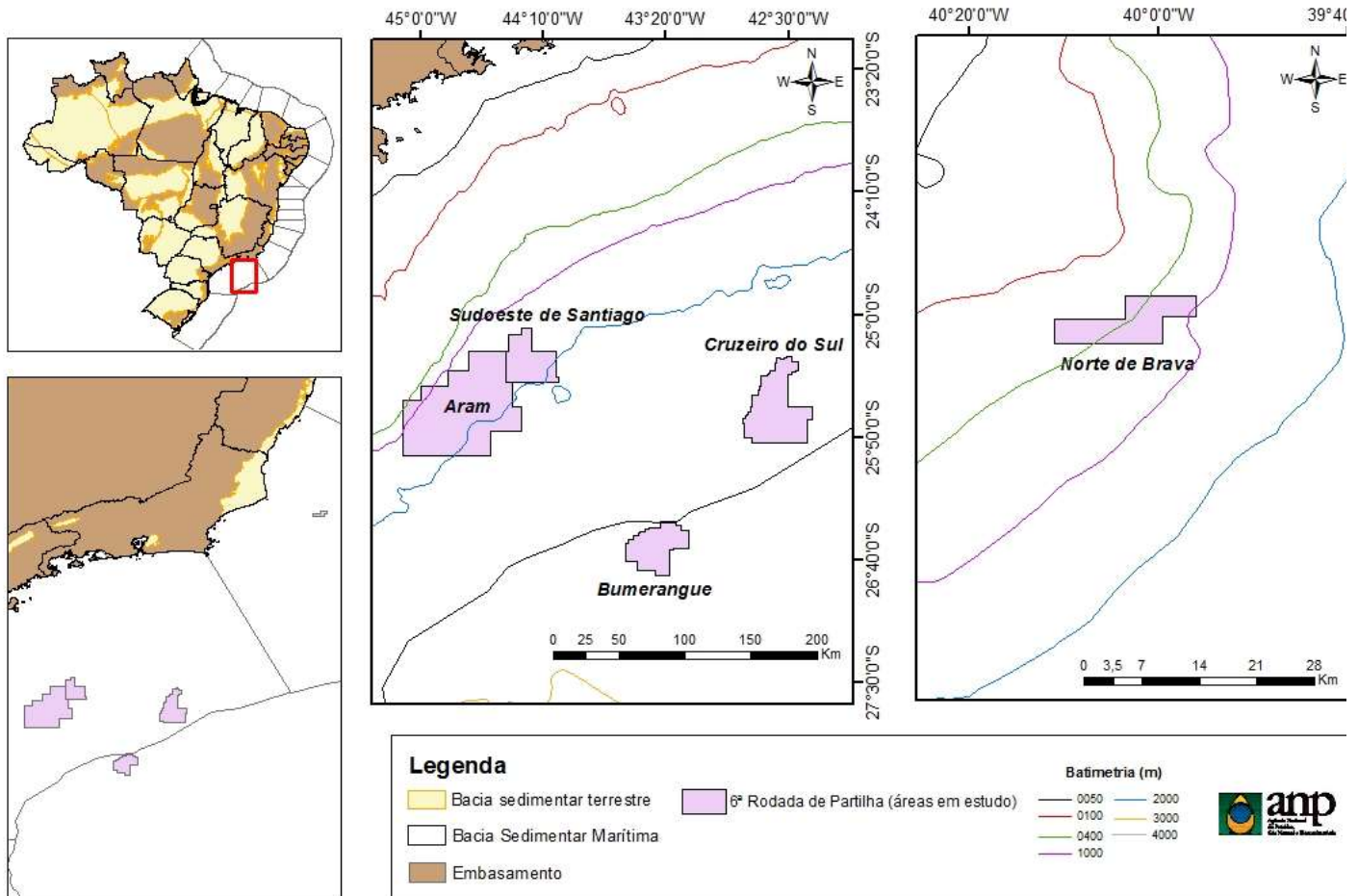
- MMA/Gabinete e Secretaria-Executiva;
- MMA/Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano;
- MMA/Secretaria de Biodiversidade e Florestas;
- ICMBio/Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade;
- ICMBio/Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação;
- IBAMA/Diretoria de Licenciamento Ambiental/Coordenação Geral de Petróleo e Gás.
- ANA.

4.3. As análises desta Nota Técnica se referem às Espécies da Biodiversidade Brasileira Ameaçadas de Extinção: As informações relativas à ocorrência de espécies ameaçadas têm duas fontes: (1) polígonos de extensão de ocorrência originados principalmente a partir de um mínimo polígono convexo do conjunto total de pontos de registro de ocorrência, e (2) os pontos de registro de ocorrência em si formado por um par de coordenadas geográficas. A sobreposição do polígono de extensão de ocorrência não garante a presença da espécie naquele local, mas indica sim a possibilidade de ocorrência. Por outro lado, a existência de um registro de ocorrência assegura a existência daquela espécie naquele local à época do registro. Tendo estas duas informações disponíveis no âmbito do ICMBio, optou-se por fornecer ambas, porém detalhando em lista apenas as espécies com registro de ocorrência por ser um dado mais contundente. As espécies ameaçadas da biodiversidade brasileira estão listadas nas Portarias MMA nº 443, nº 444 e nº 445 de 2014, e são classificadas em três categorias de risco de extinção: Vulnerável (VU), Em Perigo (EN) e Criticamente Em Perigo (CR). Optou-se por detalhar em anexo apenas informações daquelas espécies da fauna que foram consideradas ameaçadas de extinção por critérios de distribuição geográfica restrita.

5.0. ANÁLISE DAS ÁREAS PROPOSTAS PARA A 6ª e 16ª RODADA DE LICITAÇÕES DE BLOCOS EXPLORATÓRIOS**5.1. BACIA MARÍTIMA DA 6ª RODADA DE PARTILHA DE PRODUÇÃO.**

| Setor | Número de Blocos | Blocos |
|----------------------|------------------|--------|
| Norte Brava | Não informados | |
| Sudoeste de Santiago | Não informados | |
| Aram | Não informados | |
| Cruzeiro do Sul | Não informados | |
| Bumerangue | Não informados | |

6ª Rodada de Partilha da Produção



5.1.0. Espécies da fauna ameaçadas de extinção

5.1.1. Para a área de Norte de Brava, na bacia de Campos, há a sobreposição com o polígono de 35 espécies ameaçadas de extinção, sendo 10 (29%) categorizadas como Criticamente em Perigo (CR), 11 (31%) como Em Perigo (EN) e 14 (40%) como Vulnerável (VU) (Tabela 1).

5.1.2. Para a área de Sudoeste de Santiago, Aram, Cruzeiro do Sul e Bumerangue, na bacia de Santos, foi gerado apenas uma tabela, pois as espécies para as estas áreas eram as mesmas. Para estas áreas, há a sobreposição com o polígono de 22 espécies ameaçadas de extinção, sendo 5 (23%) categorizadas como CR, 7 (32%) como EN e 10 (45%) como VU (Tabela 2).

5.1.3. Não há nenhum registro de ocorrência para os setores de Norte de Brava, Sudoeste de Santiago, Aram, Cruzeiro do Sul e Bumerangue na base de dados utilizada.

5.1.4. Em relação aos Planos de Ação Nacional para Conservação (PAN), as áreas dos cinco setores se sobrepõem com os PANs: Tartarugas Marinhas, Pequenos Cetáceos, Grande Cetáceos, Corais e Tubarões e Raias.

Tabela 1: Espécies ameaçadas de extinção com polígonos de extensão de ocorrência para a área de Norte de Brava, na bacia de Campos.

| Setor | Táxon | Grupo | Categoria | Endêmica do Brasil |
|----------------|-------------------------------|-----------------|-----------|--------------------|
| Norte de Brava | <i>Balaenoptera musculus</i> | Mamíferos | CR | Não |
| Norte de Brava | <i>Pterodroma deserta</i> | Aves | CR | Não |
| Norte de Brava | <i>Eretmochelys imbricata</i> | Répteis | CR | Não |
| Norte de Brava | <i>Dermochelys coriácea</i> | Répteis | CR | Não |
| Norte de Brava | <i>Sphyrna lewini</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| Norte de Brava | <i>Sphyrna tiburo</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| Norte de Brava | <i>Sphyrna zygaena</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| Norte de Brava | <i>Squatina argentina</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| Norte de Brava | <i>Thunnus thynnus</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| Norte de Brava | <i>Dasyatis centroura</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| Norte de Brava | <i>Balaenoptera physalus</i> | Mamíferos | EM | Não |

| | | | | |
|----------------|------------------------------------|-----------------|----|-----|
| Norte de Brava | <i>Balaenoptera borealis</i> | Mamíferos | EM | Não |
| Norte de Brava | <i>Pterodroma incerta</i> | Aves | EM | Não |
| Norte de Brava | <i>Thalassarche chlororhynchos</i> | Aves | EM | Não |
| Norte de Brava | <i>Lepidochelys olivácea</i> | Répteis | EM | Não |
| Norte de Brava | <i>Caretta caretta</i> | Répteis | EM | Não |
| Norte de Brava | <i>Mustelus canis</i> | Peixes Marinhos | EM | Não |
| Norte de Brava | <i>Myliobatis freminvillii</i> | Peixes Marinhos | EM | Não |
| Norte de Brava | <i>Makaira nigricans</i> | Peixes Marinhos | EM | Não |
| Norte de Brava | <i>Carcharhinus obscurus</i> | Peixes Marinhos | EM | Não |
| Norte de Brava | <i>Bouchardia rósea</i> | Invertebrado | EM | Sim |
| Norte de Brava | <i>Physeter macrocephalus</i> | Mamíferos | VU | Não |
| Norte de Brava | <i>Procellaria aequinoctialis</i> | Aves | VU | Não |
| Norte de Brava | <i>Procellaria conspicillata</i> | Aves | VU | Não |
| Norte de Brava | <i>Chelonia mydas</i> | Répteis | VU | Não |
| Norte de Brava | <i>Alopias superciliosus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| Norte de Brava | <i>Alopias vulpinus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| Norte de Brava | <i>Carcharhinus longimanus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| Norte de Brava | <i>Carcharodon carcharias</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| Norte de Brava | <i>Hippocampus erectus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| Norte de Brava | <i>Kajikia álbida</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| Norte de Brava | <i>Hippocampus reidi</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| Norte de Brava | <i>Lopholatilus villarii</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| Norte de Brava | <i>Rhincodon typus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| Norte de Brava | <i>Linckia guildingi</i> | Invertebrado | VU | Não |

Tabela 2: Espécies ameaçadas de extinção com polígonos de extensão de ocorrência para as áreas de Sudoeste de Santiago, Aram, Cruzeiro do Sul e Bumerangue, na baía de Santos.

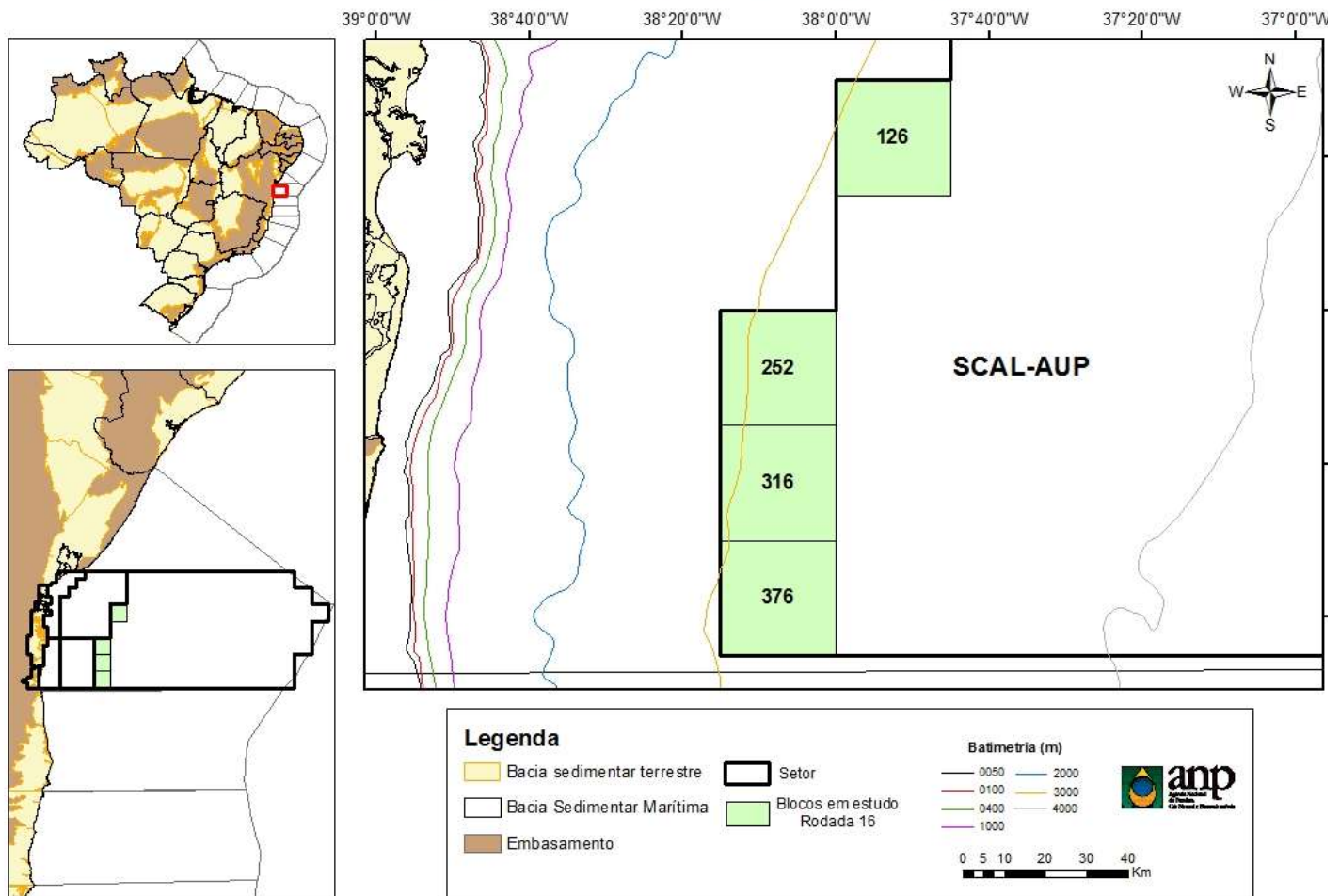
| Setor | Táxon | Grupo | Categoria | Endêmica do Brasil |
|--------------------------|------------------------------------|-----------------|-----------|--------------------|
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Balaenoptera musculus</i> | Mamíferos | CR | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Diomedea dabbenena</i> | Aves | CR | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Diomedea exulans</i> | Aves | CR | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Eretmochelys imbricata</i> | Répteis | CR | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Dermochelys coriácea</i> | Répteis | CR | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Balaenoptera physalus</i> | Mamíferos | EM | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Balaenoptera borealis</i> | Mamíferos | EM | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Pterodroma incerta</i> | Aves | EM | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Thalassarche chlororhynchos</i> | Aves | EM | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Makaira nigricans</i> | Peixes Marinhos | EM | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Lepidochelys olivácea</i> | Répteis | EM | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Caretta caretta</i> | Répteis | EM | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Physeter macrocephalus</i> | Mamíferos | VU | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Procellaria aequinoctialis</i> | Aves | VU | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Procellaria conspicillata</i> | Aves | VU | Não |
| 6ª rodada baía de Santos | <i>Alopias superciliosus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |

| | | | | |
|---------------------------|--------------------------------|-----------------|----|-----|
| 6ª rodada bacia de Santos | <i>Alopias vulpinus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| 6ª rodada bacia de Santos | <i>Carcharhinus longimanus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| 6ª rodada bacia de Santos | <i>Carcharodon carcharias</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| 6ª rodada bacia de Santos | <i>Hippocampus erectus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| 6ª rodada bacia de Santos | <i>Kajikia álvida</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| 6ª rodada bacia de Santos | <i>Chelonia mydas</i> | Répteis | VU | Não |

5.2. BACIA MARÍTIMA CAMAMU-ALMADA

| | | |
|----------|------------------|--------------------|
| Setor | Número de Blocos | Blocos |
| SCAL-AUP | 4 blocos | 126; 252; 316; 376 |

Bacia de Camamu-Almada



5.2.0. Espécies da fauna ameaçadas de extinção

5.2.1. No setor SCAL-AUP há sobreposição com o polígono de 28 espécies ameaçadas de extinção, sendo sete (25%) categorizadas como CR, sete (25%) como EN e o restante, 14 (50%) como VU (Tabela 3).

5.2.2. Não há nenhum registro de ocorrência para o setor SCAL-AUP na base de dados utilizada.

5.2.3. Em relação aos Planos de Ação Nacional (PAN), a área dos setores SCAL-AUP se sobrepõem com as áreas dos PANs de Pequenos Cetáceos e Grandes Cetáceos. Outros PANs estão situados em áreas próximas a estes setores, sendo estes: Tubarões e Raias, Corais e Sirênios.

Tabela 3: Espécies ameaçadas de extinção com polígonos de extensão de ocorrência para o setor SCAL-AUP

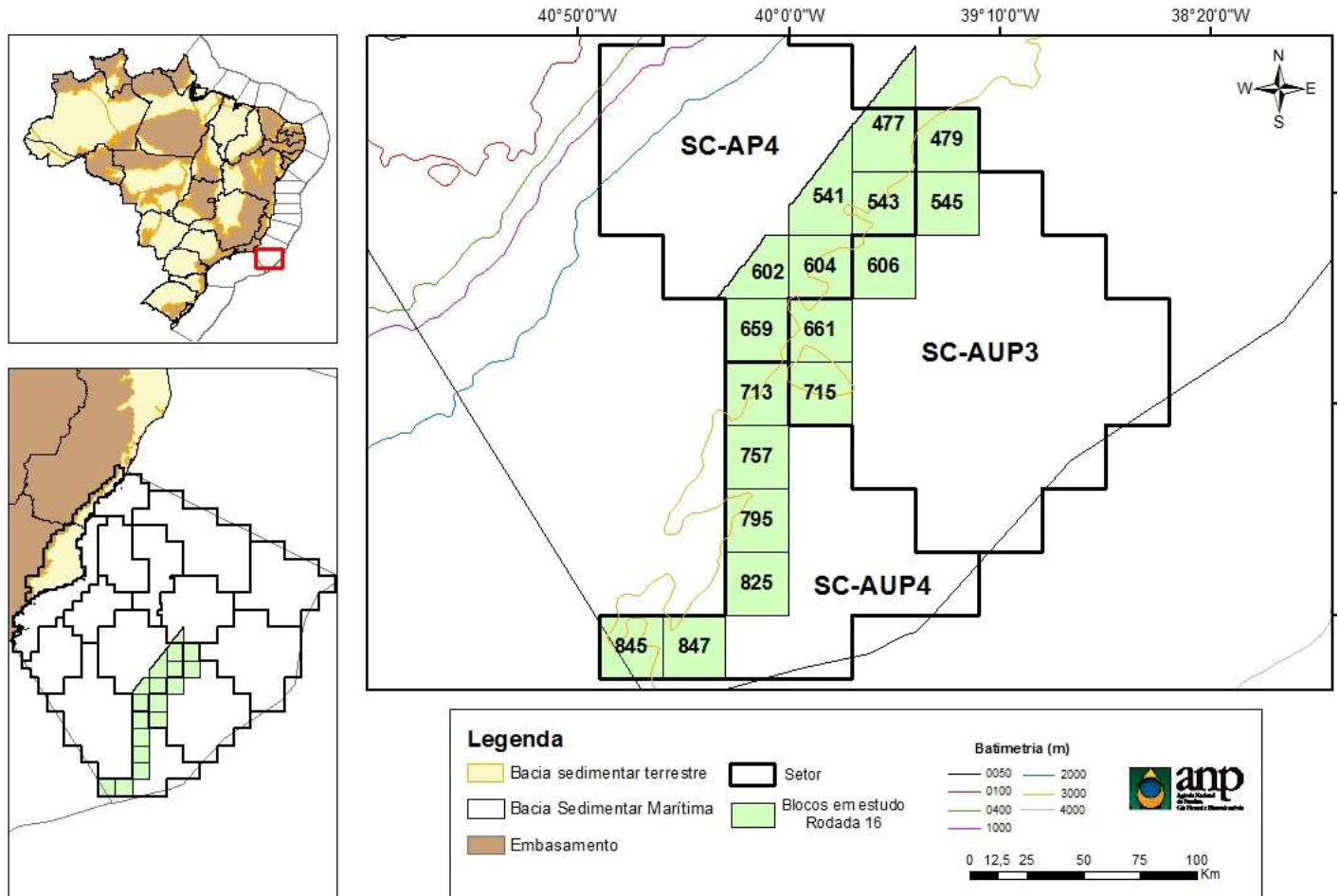
| Setor | Táxon | Grupo | Categoria | Endêmica do Brasil |
|----------|------------------------------|-----------------|-----------|--------------------|
| SCAL-AUP | <i>Balaenoptera musculus</i> | Mamíferos | CR | Não |
| SCAL-AUP | <i>Dasyatis centroura</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| SCAL-AUP | <i>Sphyrna lewini</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |

| | | | | |
|----------|----------------------------------|-----------------|----|-----|
| SCAL-AUP | <i>Sphyrna tiburo</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| SCAL-AUP | <i>Sphyrna zygaena</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| SCAL-AUP | <i>Eretmochelys imbricata</i> | Répteis | CR | Não |
| SCAL-AUP | <i>Dermochelys coriacea</i> | Répteis | CR | Não |
| SCAL-AUP | <i>Balaenoptera physalus</i> | Mamíferos | EM | Não |
| SCAL-AUP | <i>Balaenoptera borealis</i> | Mamíferos | EM | Não |
| SCAL-AUP | <i>Phaethon aethereus</i> | Aves | EM | Não |
| SCAL-AUP | <i>Phaethon lepturus</i> | Aves | EM | Não |
| SCAL-AUP | <i>Makaira nigricans</i> | Peixes Marinhos | EM | Não |
| SCAL-AUP | <i>Lepidochelys olivacea</i> | Répteis | EM | Não |
| SCAL-AUP | <i>Caretta caretta</i> | Répteis | EM | Não |
| SCAL-AUP | <i>Physeter macrocephalus</i> | Mamíferos | VU | Não |
| SCAL-AUP | <i>Procellaria conspicillata</i> | Aves | VU | Não |
| SCAL-AUP | <i>Alopias superciliosus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SCAL-AUP | <i>Alopias vulpinus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SCAL-AUP | <i>Carcharhinus longimanus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SCAL-AUP | <i>Carcharodon carcharias</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SCAL-AUP | <i>Carcharhinus perezi</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SCAL-AUP | <i>Carcharhinus signatus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SCAL-AUP | <i>Hippocampus erectus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SCAL-AUP | <i>Hippocampus reidi</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SCAL-AUP | <i>Microspathodon chrysurus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SCAL-AUP | <i>Rhincodon typus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SCAL-AUP | <i>Kajikia albida</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SCAL-AUP | <i>Chelonia mydas</i> | Répteis | VU | Não |

5.3. BACIA MARÍTIMA DE CAMPOS

| Setores | Número de Blocos | Blocos |
|---------|------------------|-------------------------------|
| SC-AP4 | 6 blocos | 477; 541; 543; 602; 604; 659. |
| SC-AUP3 | 5 blocos | 479; 545; 606; 661; 715. |
| SC-AUP4 | 6 blocos | 713; 757; 795; 825; 845; 847. |

Bacia de Campos



5.3.0. Espécies da fauna ameaçadas de extinção

5.3.1. Nos setores SC-AP4, AC-AUP3 e AC-AUP4 há sobreposição com o polígono de 27 espécies ameaçadas de extinção, sendo nove (33%) categorizadas como CR, sete (26%) como EN e 11 (41%) como VU (Tabela 4).

5.3.2. Não há nenhum registro de ocorrência para os 17 blocos dos setores SC-AP4, AC-AUP3 e AC-AUP4 na base de dados utilizada.

5.3.3. Em relação aos Planos de Ação Nacional para a Conservação (PAN), a área do setor SC-AP5 se sobrepõe com as áreas dos PANs de Albatrozes e Petréis (PLANACAP), Pequenos Cetáceos, Grandes Cetáceos Tubarões e Raias e Tartarugas Marinhas. Os PANs da Toninha e Corais estão situados em áreas próximas a este setor.

Tabela 4: Espécies ameaçadas de extinção com polígonos de extensão de ocorrência para os setores SC-AP4; AC-AUP3 e SC-AUP4.

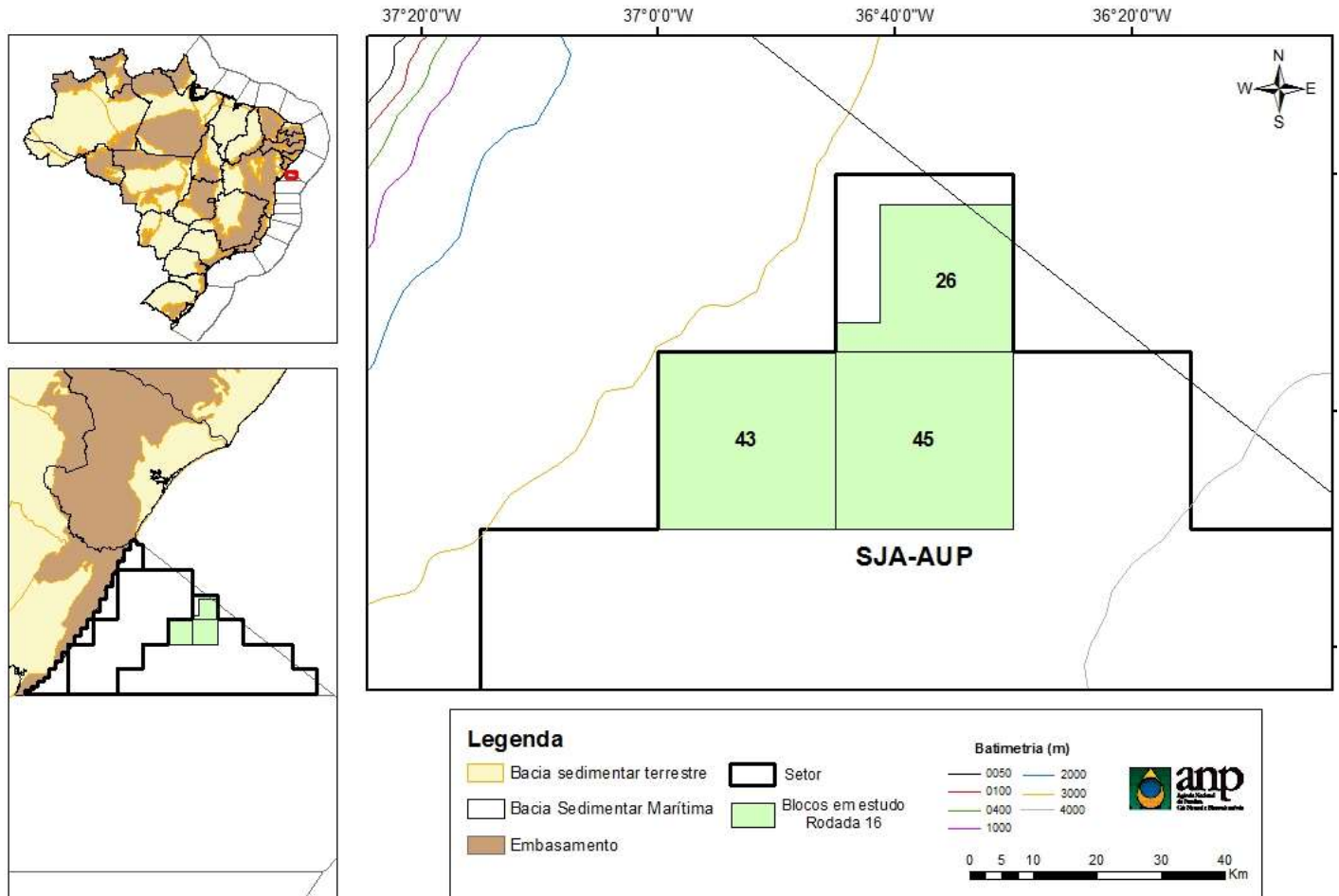
| Setor | Táxon | Grupo | Categoria | Endêmica do Brasil |
|----------------------------|------------------------------|-----------------|-----------|--------------------|
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Balaenoptera musculus</i> | Mamíferos | CR | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Diomedea dabbenena</i> | Aves | CR | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Diomedea exulans</i> | Aves | CR | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Dasyatis centroura</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Sphyrna lewini</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Sphyrna tiburo</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Sphyrna zygaena</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 | <i>Eretmochelys</i> | Répteis | CR | Não |

| | | | | |
|----------------------------|------------------------------------|--------------------|----|-----|
| AC-AUP4 | <i>imbricata</i> | | | |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Dermochelys coriácea</i> | Répteis | CR | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Balaenoptera physalus</i> | Mamíferos | EN | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Balaenoptera borealis</i> | Mamíferos | EN | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Pterodroma incerta</i> | Aves | EN | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Thalassarche chlororhynchos</i> | Aves | EN | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Makaira nigricans</i> | Peixes Marinhos | EN | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Lepidochelys olivácea</i> | Répteis | EN | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Caretta caretta</i> | Répteis | EN | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Physeter macrocephalus</i> | Mamíferos | VU | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Procellaria aequinoctialis</i> | Aves | VU | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Procellaria conspicillata</i> | Aves | VU | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Alopias superciliosus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Alopias vulpinus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Carcharhinus longimanus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Carcharodon carcharias</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Hippocampus erectus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Rhincodon typus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Kajikia álbida</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SC-AP4; AC-AUP3 AC-AUP4 | <i>Chelonia mydas</i> | Répteis | VU | Não |

5.4. BACIA MARÍTIMA DO JACUÍPE

| Setor | Número de Blocos | Blocos |
|---------|------------------|-------------|
| SJA-AUP | 3 blocos | 23; 43 e 45 |

Bacia do Jacuípe



5.4.1. Espécies da fauna ameaçadas de extinção

5.4.2. No setor SJA-AUP há sobreposição com o polígono de 26 espécies ameaçadas de extinção, sendo sete (27%) categorizadas como CR, sete (27%) como EN e o restante, 12 (46%) como VU (Tabela 5).

5.4.3. Não há nenhum registro de ocorrência para o setor SJA-AUP na base de dados utilizada.

5.4.4. Em relação aos Planos de Ação Nacional (PAN), as áreas dos setores SJA-AUP se sobrepõem com as áreas dos PANs de Pequenos Cetáceos e Grandes Cetáceos. Outros PANs estão situados em áreas próximas a estes setores, sendo estes: Tubarões e Raias, Corais e Sirênios.

Tabela 5: Espécies ameaçadas de extinção com polígonos de extensão de ocorrência para o setor SJA-AUP.

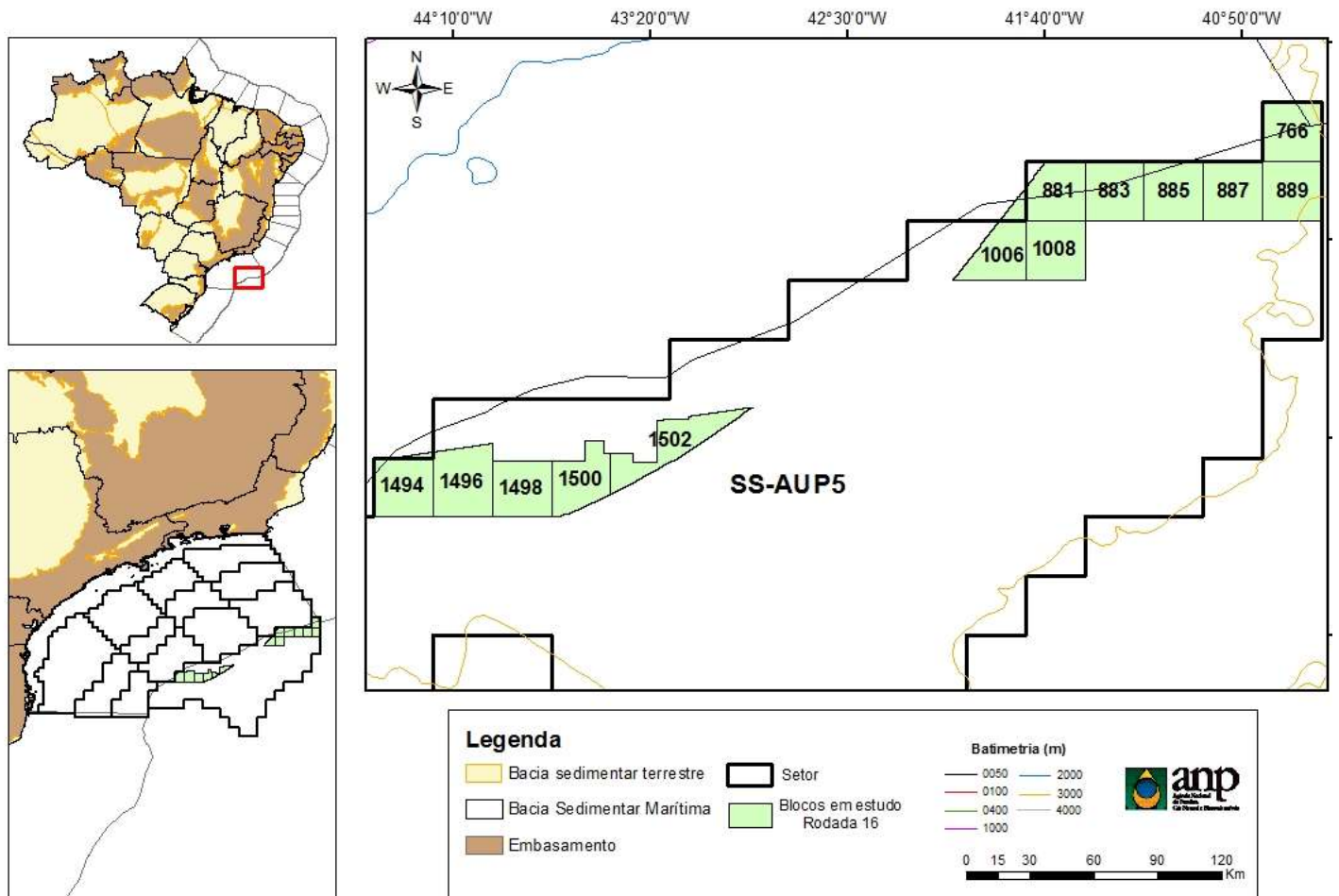
| Setor | Táxon | Grupo | Categoria | Endêmica do Brasil |
|---------|-------------------------------|-----------------|-----------|--------------------|
| SJA-AUP | <i>Balaenoptera musculus</i> | Mamíferos | CR | Não |
| SJA-AUP | <i>Dasyatis centroura</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| SJA-AUP | <i>Sphyrna lewini</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| SJA-AUP | <i>Sphyrna tiburo</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| SJA-AUP | <i>Sphyrna zygaena</i> | Peixes Marinhos | CR | Não |
| SJA-AUP | <i>Eretmochelys imbricata</i> | Répteis | CR | Não |
| SJA-AUP | <i>Dermochelys coriacea</i> | Répteis | CR | Não |
| SJA-AUP | <i>Balaenoptera physalus</i> | Mamíferos | EN | Não |
| SJA-AUP | <i>Balaenoptera borealis</i> | Mamíferos | EN | Não |
| SJA-AUP | <i>Phaethon aethereus</i> | Aves | EN | Não |

| | | | | |
|----------------|--------------------------------------|--------------------|----|-----|
| SJA-AUP | <i>Phaethon lepturus</i> | Aves | EN | Não |
| SJA-AUP | <i>Makaira nigricans</i> | Peixes Marinhos | EN | Não |
| SJA-AUP | <i>Lepidochelys olivacea</i> | Répteis | EN | Não |
| SJA-AUP | <i>Caretta caretta</i> | Répteis | EN | Não |
| SJA-AUP | <i>Physeter macrocephalus</i> | Mamíferos | VU | Não |
| SJA-AUP | <i>Procellaria conspicillata</i> | Aves | VU | Não |
| SJA-AUP | <i>Alopias superciliosus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SJA-AUP | <i>Alopias vulpinus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SJA-AUP | <i>Carcharhinus longimanus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SJA-AUP | <i>Carcharodon carcharias</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SJA-AUP | <i>Hippocampus erectus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SJA-AUP | <i>Hippocampus reidi</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SJA-AUP | <i>Microspathodon chrysurus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SJA-AUP | <i>Rhincodon typus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SJA-AUP | <i>Kajikia albida</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SJA-AUP | <i>Chelonia mydas</i> | Répteis | VU | Não |

5.5. BACIA MARÍTIMA DE SANTOS

| Setor | Número de Blocos | Blocos |
|---------|------------------|--|
| SS-AUP5 | 13 blocos | 776, 881, 883, 885, 887, 889, 1006, 1008, 1494, 1496, 1448, 1500 e 1502. |

Bacia de Santos



5.5.1. Espécies da fauna ameaçadas de extinção

5.5.2. No setor SS-UAP5 há sobreposição com o polígono de 22 espécies ameaçadas de extinção, sendo cinco (23%) categorizadas como CR, sete (32%) como EN e dez (45%) como VU (Tabela 6).

5.5.3. Não há nenhum registro de ocorrência para o setor SS-UAP5 na base de dados utilizada.

5.5.4. Em relação aos Planos de Ação Nacional para a Conservação (PAN), a área do setor SS-UAP5 se sobrepõe com as áreas dos PANs de Albatrozes e Petréis (PLANACAP), Pequenos Cetáceos, Grandes Cetáceos, Tubarões e Raias e Tartarugas Marinhas. O PAN da Toninha está situado em área próxima a este setor.

Tabela 6: Espécies ameaçadas de extinção com polígonos de extensão de ocorrência para o setor SS-AUP5.

| Sector | Táxon | Grupo | Categoria | Endêmica do Brasil |
|---------|------------------------------------|-----------------|-----------|--------------------|
| SS-AUP5 | <i>Balaenoptera musculus</i> | Mamíferos | CR | Não |
| SS-AUP5 | <i>Diomedea dabbenena</i> | Aves | CR | Não |
| SS-AUP5 | <i>Diomedea exulans</i> | Aves | CR | Não |
| SS-AUP5 | <i>Eretmochelys imbricata</i> | Répteis | CR | Não |
| SS-AUP5 | <i>Dermochelys coriacea</i> | Répteis | CR | Não |
| SS-AUP5 | <i>Balaenoptera physalus</i> | Mamíferos | EN | Não |
| SS-AUP5 | <i>Balaenoptera borealis</i> | Mamíferos | EN | Não |
| SS-AUP5 | <i>Pterodroma incerta</i> | Aves | EN | Não |
| SS-AUP5 | <i>Thalassarche chlororhynchos</i> | Aves | EN | Não |
| SS-AUP5 | <i>Makaira nigricans</i> | Peixes Marinhos | EN | Não |
| SS-AUP5 | <i>Lepidochelys olivacea</i> | Répteis | EN | Não |

| | | | | |
|---------|-----------------------------------|-----------------|----|-----|
| SS-AUP5 | <i>Caretta caretta</i> | Répteis | EN | Não |
| SS-AUP5 | <i>Physeter macrocephalus</i> | Mamíferos | VU | Não |
| SS-AUP5 | <i>Procellaria aequinoctialis</i> | Aves | VU | Não |
| SS-AUP5 | <i>Procellaria conspicillata</i> | Aves | VU | Não |
| SS-AUP5 | <i>Alopias superciliosus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SS-AUP5 | <i>Alopias vulpinus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SS-AUP5 | <i>Carcharhinus longimanus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SS-AUP5 | <i>Carcharodon carcharias</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SS-AUP5 | <i>Hippocampus erectus</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SS-AUP5 | <i>Kajikia albida</i> | Peixes Marinhos | VU | Não |
| SS-AUP5 | <i>Chelonia mydas</i> | Répteis | VU | Não |

6. CONCLUSÃO E/OU PROPOSIÇÃO

6.1. Para este levantamento, foram realizadas seis listas de espécies ameaçadas de extinção, as listas foram referentes às áreas: 1- Norte de Brava; 2 - 6ª rodada para a Bacia de Santos (Sudoeste de Santiago, Aram, Cruzeiro do Sul e Bumerangue); 3- Bacia de Camamu-Almada; 4- Bacia de Campos; 5- Bacia de Jacuípe; 6- Bacia de Santos.

6.2. Para todas as seis áreas foram registradas 42 espécies ameaçadas de extinção, sendo 12 (28,5%) categorizadas como CR; 13 (31%) como EN e 17 (40,5%) como VU. Destas 42 espécies, 15 tiveram o polígono de extensão sobrepostos com todos as áreas, e apenas 12 espécies aparecem em menos de três setores. Esse fato se deve a proximidade de alguns setores, a falta de barreiras físicas nítidas em ambientes marinhos e o grande deslocamento de algumas destas espécies.

6.3. A área de Norte de Brava teve sobreposição com o polígono de ocorrência de quatro espécies classificadas como Em Perigo e que só tiveram sobreposição com este setor, o tubarão Tolo, *Mustelus canis*, o tubarão preto *Carcharhinus obscurus* a raia *Myliobatis freminvillii* e o braquiópode *Bouchardia rosea*, única espécie registrada que é endêmica do Brasil. A raia *Squatina argentina*, e o atum *Thunnus thynnus*, que também estão classificados como Criticamente em Perigo, têm sua extensão de ocorrência sobreposta apenas para a área de Norte de Brava.

6.4. O albatroz-errante *Diomedea exulans* e o albatroz-de-tristão *Diomedea dabbenena* têm ocorrência para as áreas da 6ª rodada na bacia de Santos (Sudoeste de Santiago, Aram, Cruzeiro do Sul e Bumerangue), e as Bacias de Campos (SC-AP4, AC-AUP3 e AC-AUP4) e Santos (SS-AUP5). A graziña-de-desertas *Pterodroma deserta* tem seu polígono de ocorrência sobreposto apenas com a área de Norte de Brava, na bacia de Campos. Todas as três aves citadas acima estão categorizadas como Criticamente em Perigo de extinção.

6.5. As Bacias de Camamu-Almada e Jacuípe tiveram composição similares, diferenciando apenas em duas espécies de tubarão, *Carcharhinus perezi* e *Carcharhinus signatus*, que foram exclusivos de Camamu-Almada.

DANIEL SANTANA LORENZO RAÍCES

Coordenador Geral Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Santana Lorenzo Raices, Coordenador(a)**, em 01/04/2019, às 08:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Régis Pinto de Lima, Diretor(a)**, em 01/04/2019, às 10:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **4829050** e o código CRC **E58609C0**.